

“Qual será a sua principal prioridade nos primeiros 100 dias de governo?”

A Coluna enviou a seguinte pergunta aos seis principais candidatos ao Governo de Santa Catarina, Gelson Merísio (PSB), Jorginho Mello (PL) e João Rodrigues (PSD):

“Santa Catarina enfrenta desafios em áreas como saúde, segurança, educação e infraestrutura. Se eleito, qual será a sua principal prioridade nos primeiros 100 dias de governo e de onde virão os recursos para colocá-la em prática?”

FOTO: CAMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO



Gelson Merísio - Os quatro temas apontados convergem com nossas prioridades de governo e com ações que consideramos emergenciais para Santa Catarina. Hoje, o governo do Estado trabalha com uma folga financeira que nos permite fazer escolhas políticas em áreas consideradas essenciais. O que precisamos é de uma equipe que saiba elaborar projetos de Estado com sinergia. Temos hoje uma pulverização de recursos, sem um fio condutor, fazendo com que boa parte do que é investido não tenha entrega efetiva.

O avanço das tecnologias fez com que a informalização da economia fosse praticamente reduzida. Ou seja, hoje a arrecadação do Estado está muito próxima da realidade, muito em razão do desuso do dinheiro em papel e do avanço das ferramentas de fiscalização tributária. Corrigidos pelo IPCA, o governo atual conta com cerca de R\$ 80 bilhões a mais por mandato do que tínhamos há dez anos. Eu me pergunto: onde foi parar esse dinheiro?

Temos o 23º salário do professor, o 12º IDEB do Brasil, menos policiais civis e militares do que tínhamos há dez anos,

nenhum novo presídio construído e nenhum quilômetro de rodovia duplicado nos últimos anos. O recurso veio, mas onde foi parar?

Nossas propostas para essas áreas são muito claras.

Na educação, precisamos ter um dos maiores salários do Brasil. É preciso inverter a lógica das contratações. Hoje, de cada dez professores, sete são temporários. Os concursos feitos pelo atual governo contemplam apenas cargas horárias de dez horas. Nossa proposta é valorizar o professor e a carreira do magistério, ampliando para 70% o número de professores efetivos. Ao criar segurança para quem ensina, a qualidade da educação vem junto.

Não podemos ter apenas 62% de nossas crianças alfabetizadas até o 2º ano. O Paraná tem 77%. Algo de errado estamos fazendo e precisamos corrigir isso. Recurso existe: o governo conta com R\$ 10 bilhões investidos em banco. O Estado não é uma instituição de investimento.

Na segurança, precisamos ampliar o efetivo. Tanto na Polícia Militar quanto na Polícia Civil. Precisaríamos ter 20 mil policiais militares; hoje temos pouco mais de 9 mil.

Para fazer isso de forma rápida, vamos convocar os policiais da reserva que tenham interesse em retornar à ativa para atuar no policiamento ostensivo. Segurança se faz com policial na rua. Podemos trazer os reservistas de forma rápida, sem a necessidade de que passem novamente pela academia. Enquanto isso, vamos planejar concursos públicos para áreas da PM que exigem maior vigor físico, como o BOPE e o Choque.

Outra preocupação é o planejamento das aposentadorias. Sabemos quando os agentes irão se aposentar e precisamos realizar concursos de forma planejada para suprir essas vagas, sem prejuízo para a corporação.

Na saúde, de forma imediata, é preciso comprar vagas ociosas do setor privado para atender os pacientes que aguardam

por atendimento, seja em uma especialidade, seja por uma cirurgia. Para um procedimento, há uma fila de 116 mil pessoas aguardando. A longo prazo, vamos criar centros regionais de especialidades e procedimentos cirúrgicos.

Precisamos acabar com a política da ambulancioterapia, que obriga um paciente a viajar centenas de quilômetros para realizar um procedimento ou uma consulta. A saúde precisa estar próxima de quem precisa.

Na infraestrutura, precisamos retomar o diálogo com o governo federal para viabilizar obras. A BR-282 precisa ser duplicada, e nossas rodovias estaduais precisam ter sua capacidade ampliada. Isso se faz com obras estruturantes, em integração com o governo federal. É preciso retomar o diálogo com Brasília e trabalhar em conjunto.

Jorginho Mello - Santa Catarina passou a limpo todas as áreas desde que assumi a gestão do Governo em 2023. Na Educação, nos tornamos o primeiro Estado do Brasil a ter ar-condicionado em 100% das salas de aula, mais de 14 mil salas em nossas 1038 escolas estaduais, e alcançamos o melhor IDEB dos últimos 20 anos. Fomos o Estado que mais abriu leitos de UTI no País, mais até do que no período da pandemia, e isso nos ajudou no recorde histórico de

mais de 1,6 milhão de cirurgias realizadas.

As estradas estavam uma tristeza, péssimas, tinha buraco até no acostamento, esperando a vez de entrar na via. Consertamos tudo: um salto de 20% em situação boa e ótima para 96% das rodovias em condições ideais de uso. Isso é garantia de mais segurança, e também mais desenvolvimento. Agora o foco é asfaltar as estradas rurais que escoam hoje a produção das pequenas propriedades.

Na Segurança Pública, somos exemplo nacional. Santa Catarina é o Estado mais seguro do Brasil e, ano a ano, vamos melhorando ainda mais esses indicadores; e estamos construindo avanços importantes também no combate à violência contra a mulher. Esse trabalho cuidadoso foi realizado de forma minuciosa em todas as secretarias, desde a Assistência Social até o Turismo. Por isso não falta e não faltarão recursos.

Com o dever de casa feito, agora é o momento de projetar Santa Catarina para os próximos 30 anos. Estamos trabalhando projetos estruturantes pra garantir que esse desenvolvimento acelerado de hoje continue no futuro. Projetos como a VIAMAR, a FerroOeste, a duplicação da BR-282, entre outros. Avançamos muito, e devemos continuar avançando ainda mais.



João Rodrigues - A prioridade do meu governo desde os primeiros dias será atender as 116 mil pessoas que aguardam uma cirurgia eletiva no Estado. Para isso, vamos usar os R\$ 10 bilhões que a gestão atual deixou na conta rendendo juros e contratar os hospitais privados, além de mobilizar os públicos em um sistema de corujões. O plano é tirar da fila o mais breve possível quem está esperando procedimento cirúrgico há mais de 1 ano, com alguns casos chegando há 8 anos. Ao mesmo tempo, vamos estabelecer uma regra em Santa Catarina para que ninguém espere mais do que 90 dias para ser operado.

LEILÃO EXTRAJUDICIAL DE IMÓVEIS
1º Leilão dia 28/09/2026 - 2º leilão dia 30/09/2026, ambos às 11h.

IMÓVEL LOCALIZADO EM SANTA CATARINA: RIO DO SUL

Fernando Gonçalves Costa, Leiloeiro Público Oficial e Rural, inscrito na JCDF sob o nº 10/99, comunica a todos quanto ao presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que devidamente autorizado pela CNP SEGUROS HOLDING BRASIL S.A., inscrita no CNPJ sob nº 14.045.781/0001-45, com sede em Brasília - DF, doravante denominada simplesmente VENDEDORA, promoverá a venda em Leilão Público com base no artigo 27 da Lei 9.514/97 e da Lei 21.981/1932, nas seguintes condições:

1º Leilão: Abertura do leilão dia 11/09/2026; Encerramento do leilão dia 28/09/2026 às 11h; não havendo interessados será realizado o 2º leilão.

2º Leilão: Abertura do leilão dia 28/09/2026; Encerramento do leilão dia 30/09/2026 às 11h;

Local dos Leilões: Página do leiloeiro: www.multileiloes.com; Cadastro no escritório do leiloeiro, localizado no SOF/Norte Quadra 01, Conjunto "A", Lote 08, Brasília-DF e/ou página do leiloeiro www.multileiloes.com.

Imóvel localizado em: LOTE 22 - RIO DO SUL/SANTA CATARINA: Terreno urbano situado no lado esquerdo de uma servidão de acesso, a 28,86m da esquina com o lado direito da Rua Leopoldo Kurth, Bairro Rainha, na cidade de Rio do Sul/SC, com área de 514,09m², tramita a ação de usucapião n. 5012496-57.2026.8.24.0054, na qual se discute o domínio da área de 514,09m², uma vez identificado da existência da demanda e da controvérsia incidente sobre a área, eventual arrematante não poderá alegar desconhecimento do litígio nem boa-fé quanto à aquisição da fração imobiliária discutida nos autos do processo informado, integrante do imóvel matriculado sob o n. 26.302 do Registro de Imóveis de Rio do Sul/SC. Grupo 524 e Cota 373. **1º Leilão valor mínimo:** R\$792.000,00 (setecentos e noventa e dois mil reais); **2º leilão valor mínimo:** R\$257.835,58 (duzentos e cinquenta e sete mil, oitocentos e trinta e cinco reais e cinquenta e oito centavos). **Fica o devedor fiduciante:** ALEXANDRE LUIS GARCIA inscrito no CPF de nº 008.989-*, desde logo intimado através deste edital, caso não seja localizado. Débitos de IPTU pendentes até a data 16/04/2026: R\$ 408,85. **Condições de pagamento:** A venda será efetuada à vista mais a comissão do Leiloeiro que será de 5% (cinco por cento) calculada sobre o valor da arrematação. Maiores informações no escritório do leiloeiro pelos telefones (61) 3465-2074/3465-2203, Celular: (61) 99983-4121, e-mail: contato@multileiloes.com. Fernando Gonçalves Costa - Leiloeiro Público Oficial Rural

Edital completo, fotos e leilão online: www.multileiloes.com Instagram: @multileiloes